

Proposta	2
Justificativa	3
Conceito	4
Localização	5
A escolha do terreno	6
Rota ecológica	
Sítio	8
Estudo bioclimático	9
Fluxos do entorno	10
Materialização do conceito	11
Laçamento das edificações	12
Os brises	13
Implantação	14
Implantação geral do térreo	1
Bloco 1 Planta baixa térreo	16
Planta baixa superior	
Planta baixa cobertura	
Corte esquemático	
Renders	

Sumário

Bloco 2	
Planta baixa térreo	2
Planta baixa superior	22
Planta baixa cobertura	23
Corte esquemático	2
Renders	25
Bloco 3	
Planta baixa térreo	26
Planta baixa superior	27
Planta baixa cobertura	28
Corte esquemático	29
Renders	30
Bloco 4	
Planta baixa térreo	3
Planta baixa superior	32
Planta baixa cobertura	33
Corte esquemático	34
Renders	35
Quadro de áreas	36
Referências do piso e mobiliário	37
Referências das esquadrias	38
Estrutura das edificações	39
Estrutura esquemática da passarela	40
Estrutura da escada	41
Renders	42
Roforâncias	43

Proposta

O objetivo deste projeto é propor um espaço que instigue o conhecimento através da sua configuração espacial. Um vínculo entre pessoas e a natureza, oferecendo espaços de lazer alternativos fomentando a busca pelo conhecimento livre, através da troca, do compartilhamento, colaboração e conexão entre as pessoas.

Justificativa

A justificativa deste projeto se dá mediante a necessidade de espaços públicos de lazer diferenciado. Espaços verdes trazem uma conexão com os usuários induzindo a um sentimento de apropriação do espaço.

Conceito

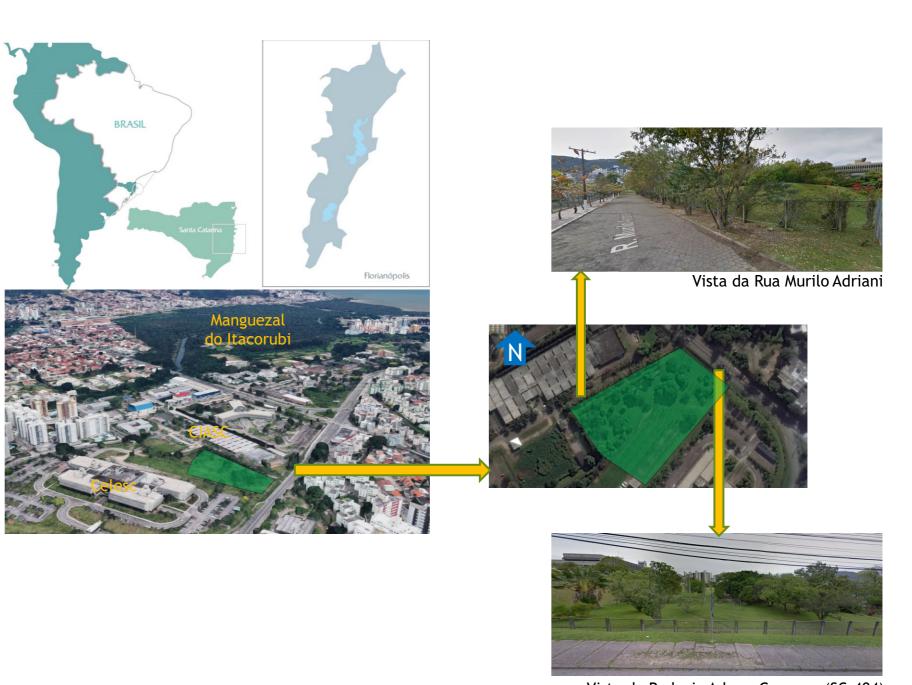
Este projeto foi idealizado pensando numa desaceleração do ritmo de vida das pessoas. Os conceitos de Slow city trouxeram diretrizes adequadas ao projeto. Ritmo mais calmo com um cenário ecológico resgatando o compasso natural e livre, mais harmônico para o ser humano.

Trazendo essa ideia para uma biblioteca livre em meio da natureza, os conceitos de makerspace se harmonizam muito bem. Espaços criativos e colaborativos com troca de conhecimento.

Localização

O terreno escolhido se situa na capital do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, no bairro do Itacorubi.

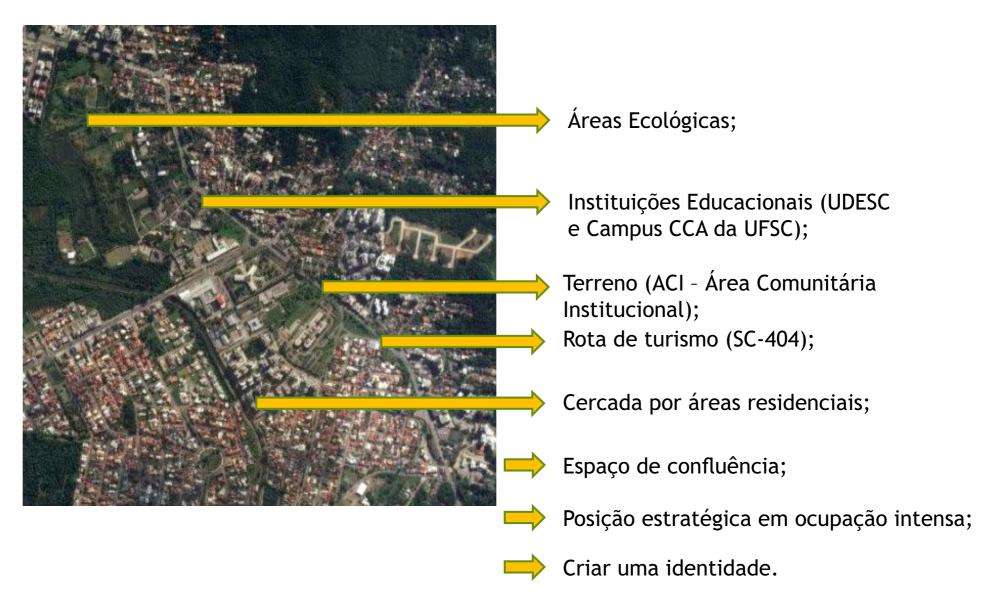
Os Edificios vizinhos são: a Central Administrativa da CELESC, a CIASC e o CREA-SC.



Vista da Rodovia Admar Gonzaga (SC-404)

A escolha do terreno

Foram diversos fatores que levaram a escolha deste terreno. Ao lado estão elencados os principais.

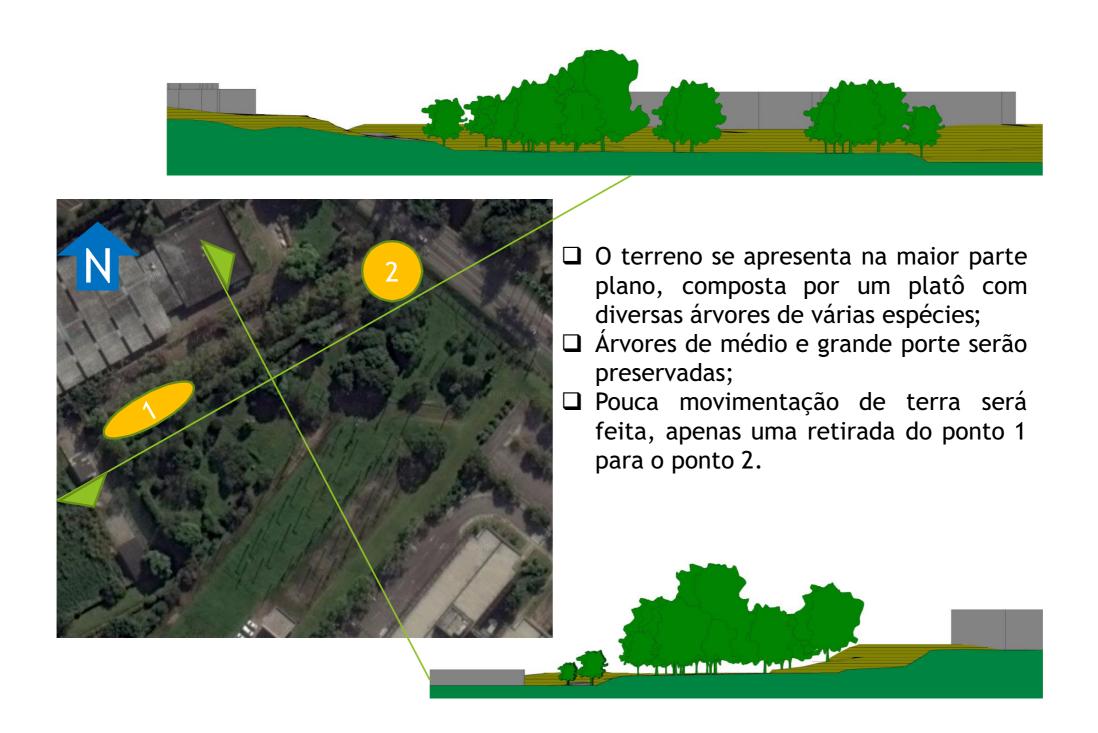


Rota Ecológica

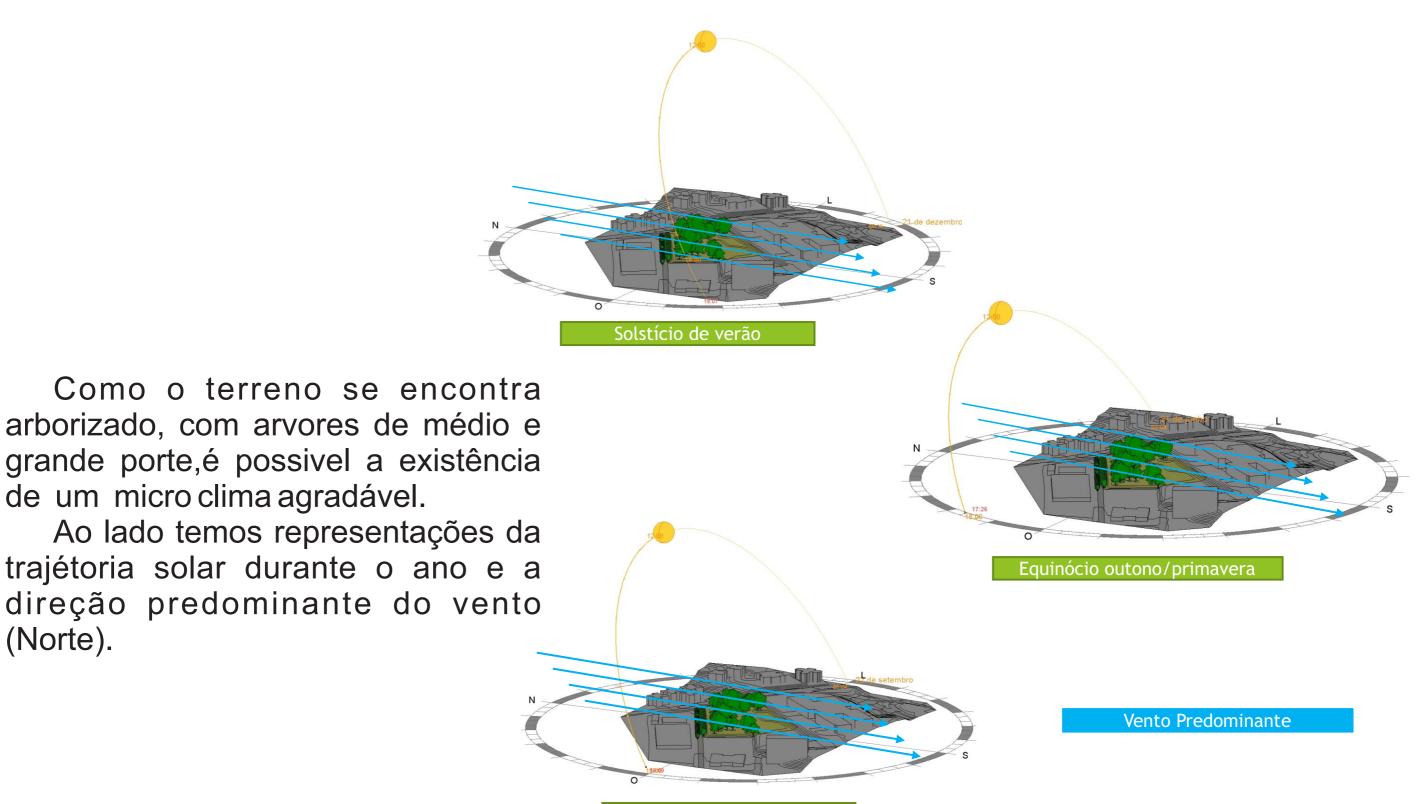
A configuração do projeto e do terreno levou a uma questão estratégica que poderia ser implantada na região, uma Rota Ecológica que conectasse as principais áreas ecológicas dessa área.



Sítio



Estudo Bioclimático



Solstício de inverno

de um micro clima agradável.

(Norte).

Fluxos do Entorno

O maior desafio foi como conectar a área residencial 1 ao parque de forma confortável e segura. A Rodovia Admar Gonzaga (SC-404) é um barreira física de desconecta um lado do outro, e será maior ainda quando for duplicada.

Os acessos foram pensados respeitando o atingimento viário segundo o zoneamento vigente.



- 1- Grande área residencial com a SC-404 como barreira
- 2- Área residencial de 1 a 2 pavimentos de predominância
- 3- Área residencial verticalizada (Parque São Jorge)
- 4- Fluxo de pessoas que chegam de áreas mais distantes

Foi necessário 4 acessos para garantir a conexão

Materialização do Conceito



Lançamento das Edificações

Acessos por passarela

Acessos pelo térreo

Eixos de acesso

Eixos de Circulação entre blocos

Circulação interligando os blocos

Bloco '

Bloco 2

Bloco 3

Bloco 4

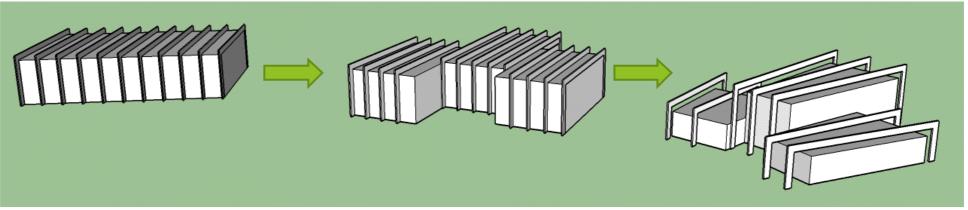
Estacionamento para funcionários

Estacionamento para PNE

Bicicletário



Inspirado no edifício vizinho (Celesc).
Um exemplo de Arquitetura
Moderna em concreto armado.



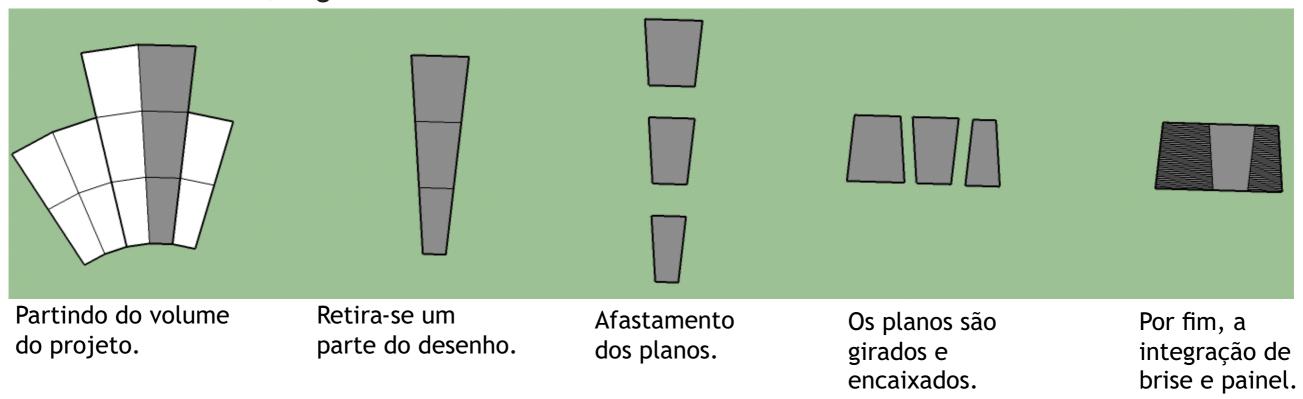
Caixa retangular e estrutura em pórticos.

Deslocamento horizontal do volume.

Deslocamento vertical do volume. Os volumes giram, formando um semicírculo. Os pórticos de afastam dos volumes.

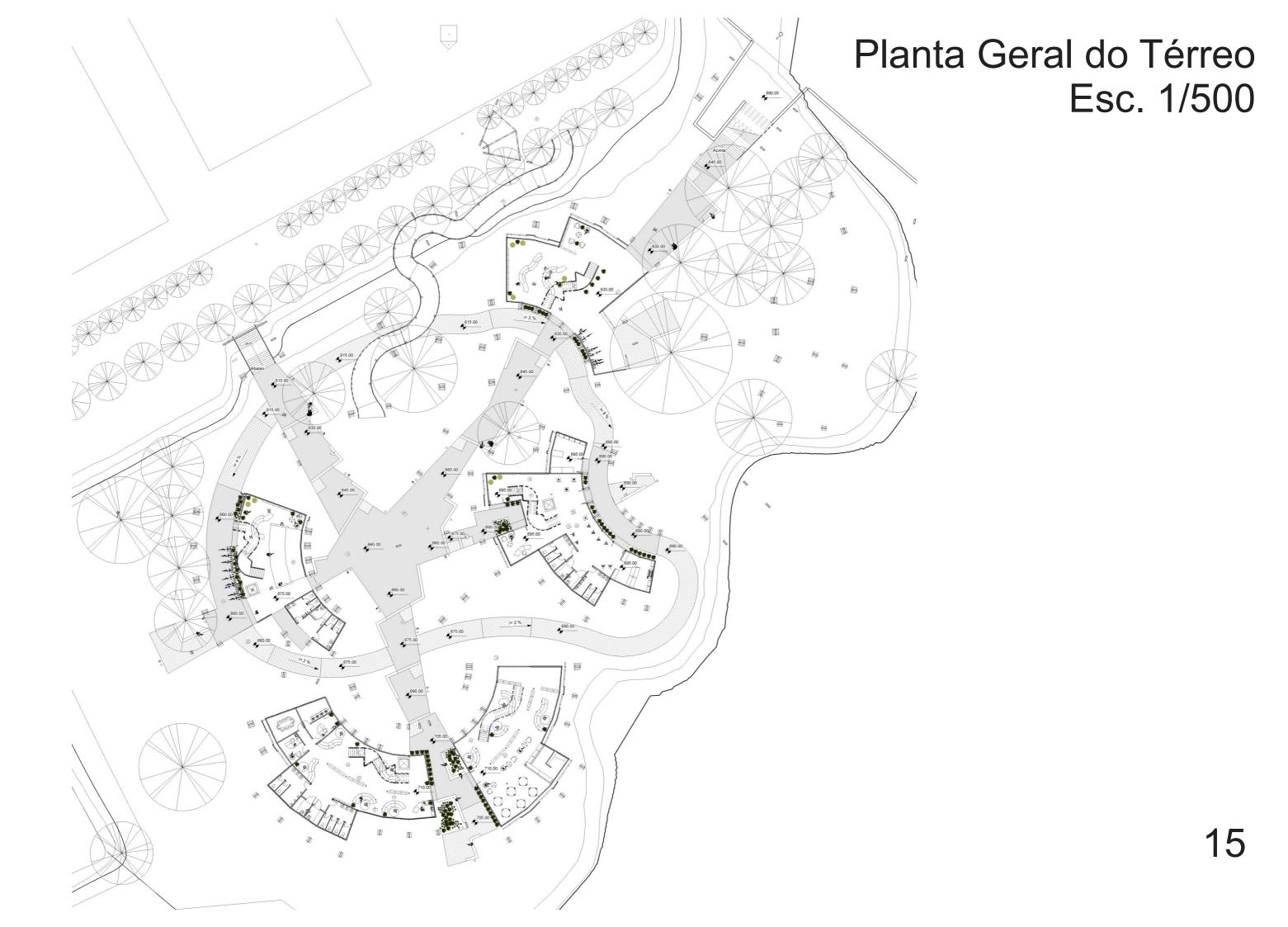
Os Brises

Os brises foram pensados seguindo a linha do projeto. O resultado foi uma mecla entre brise de madeira e painel duplo de policarbonato branco fosco. A idéia além de parir do volume dos blocos, segue as linhas dos caminhos no térreo.

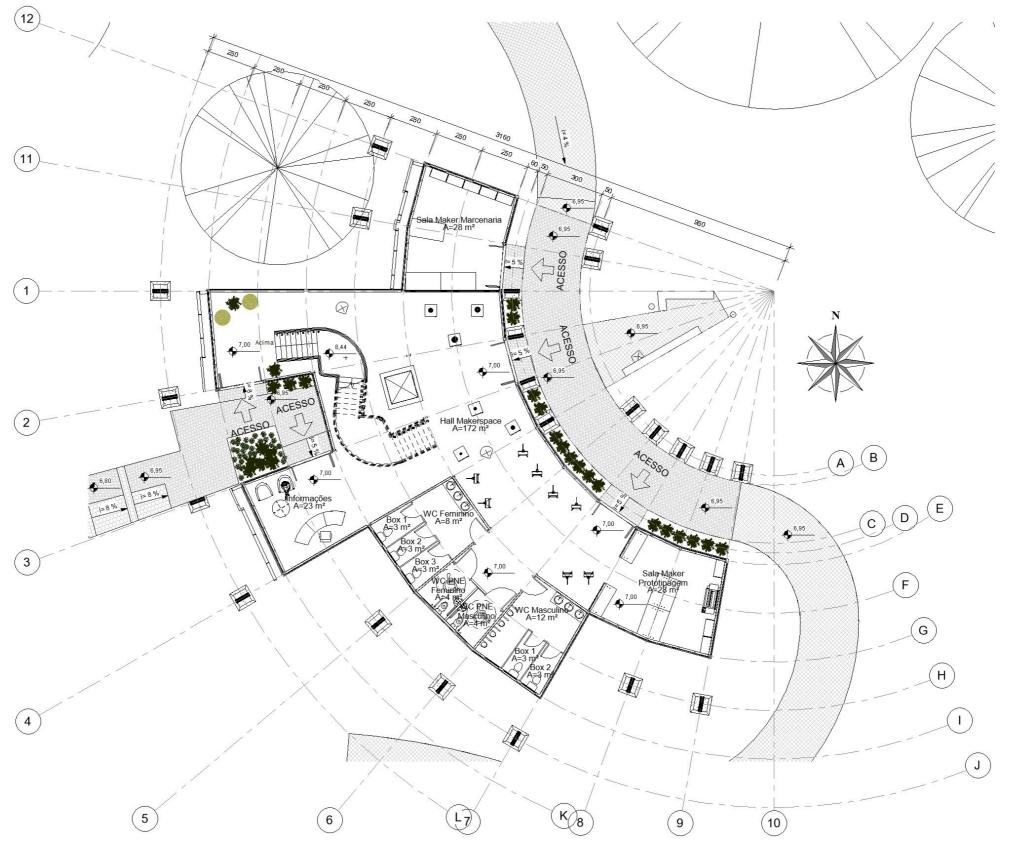


Implantação Esc. 1/750



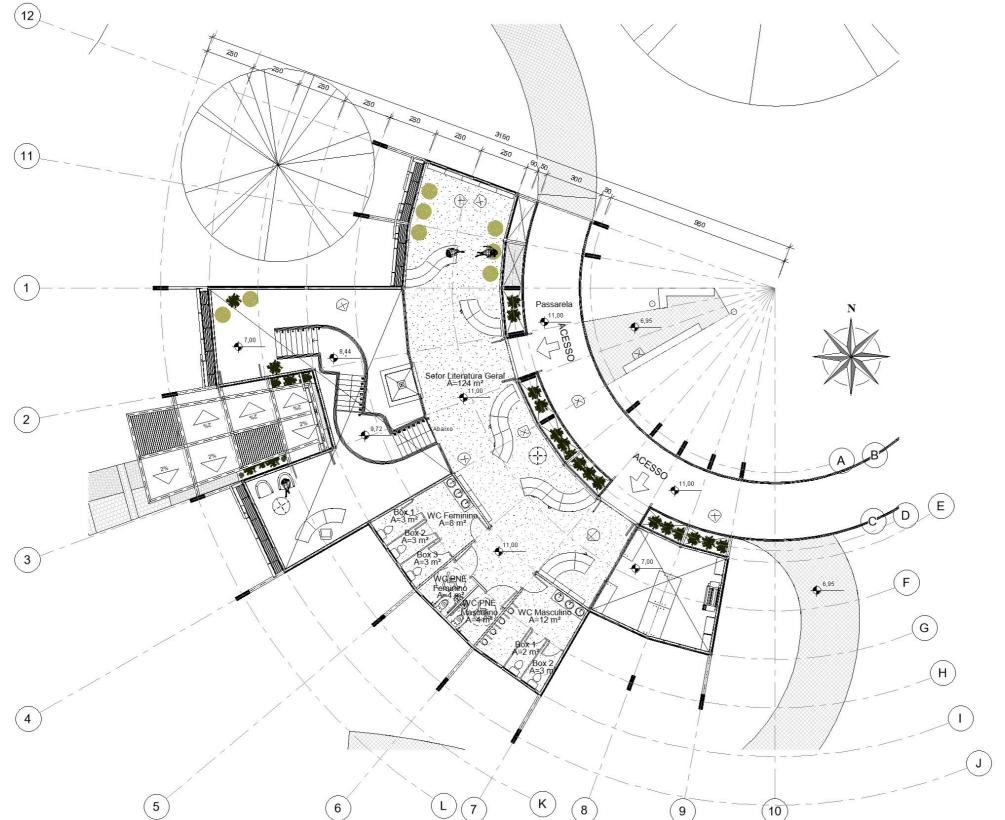


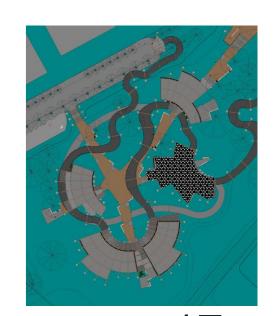
Planta Baixa Térreo Bloco 1 Esc. 1/200



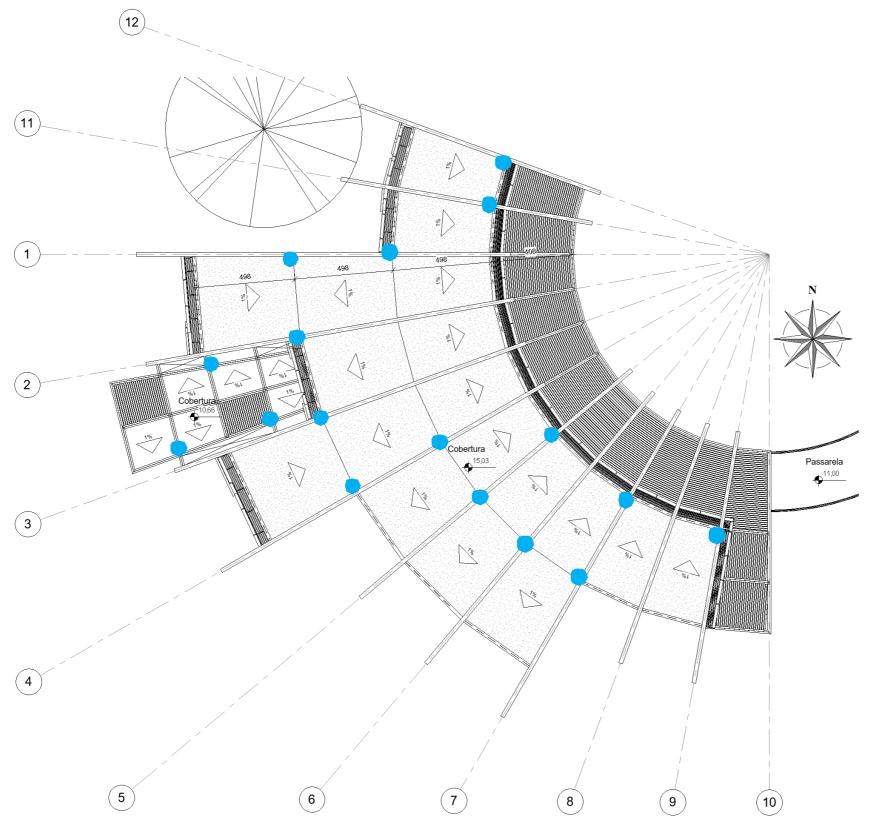


Planta Baixa Superior Bloco 1 Esc. 1/200

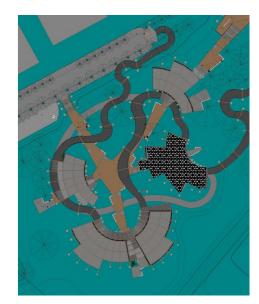




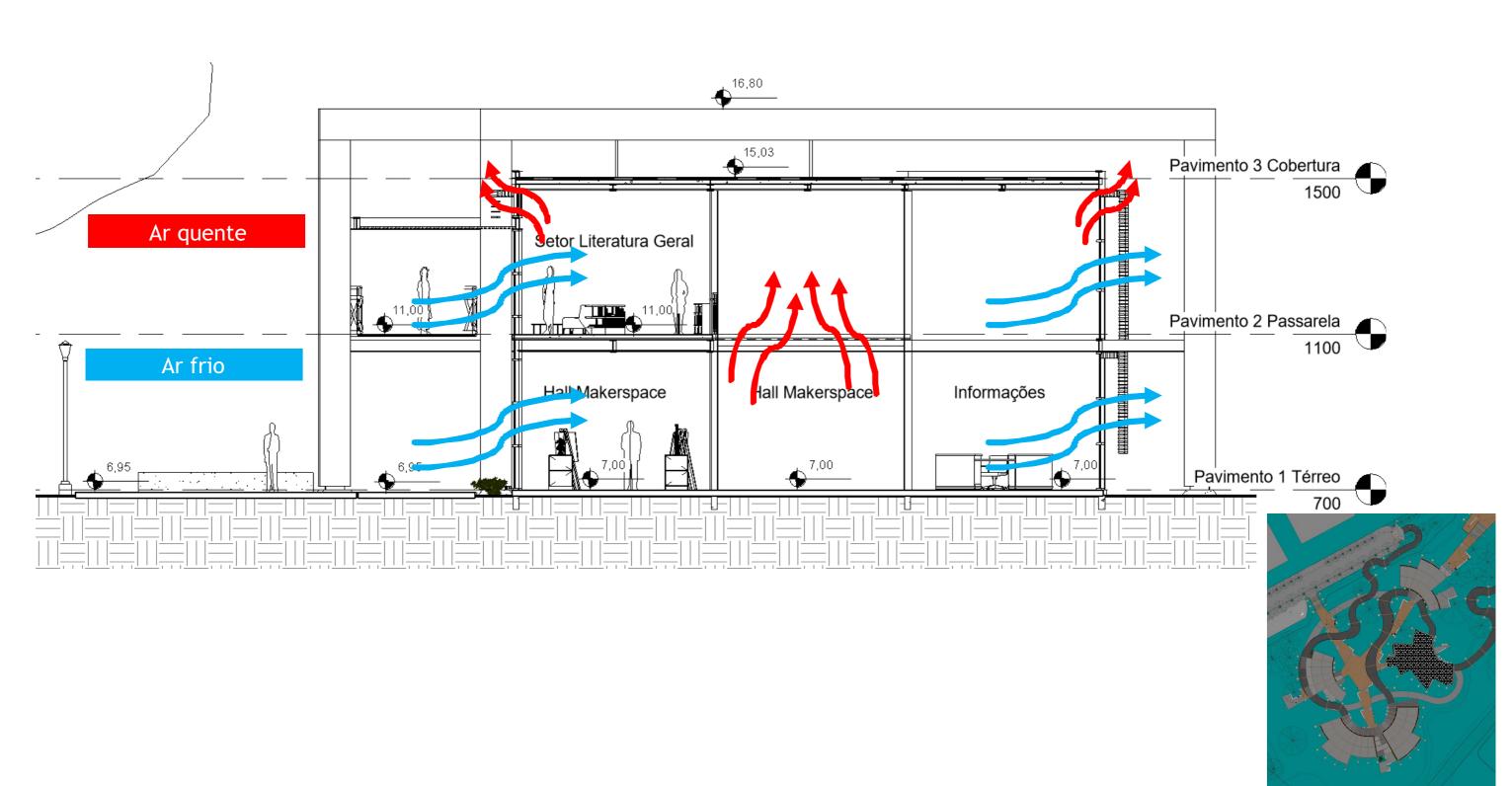
Planta Baixa Cobertura Bloco 1 Esc. 1/200



Pontos de descida pluvial



Corte Esquemático Bloco 1 Esc. 1/100





Vista do Bloco 1







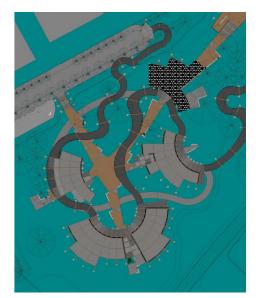


Renders Bloco 1

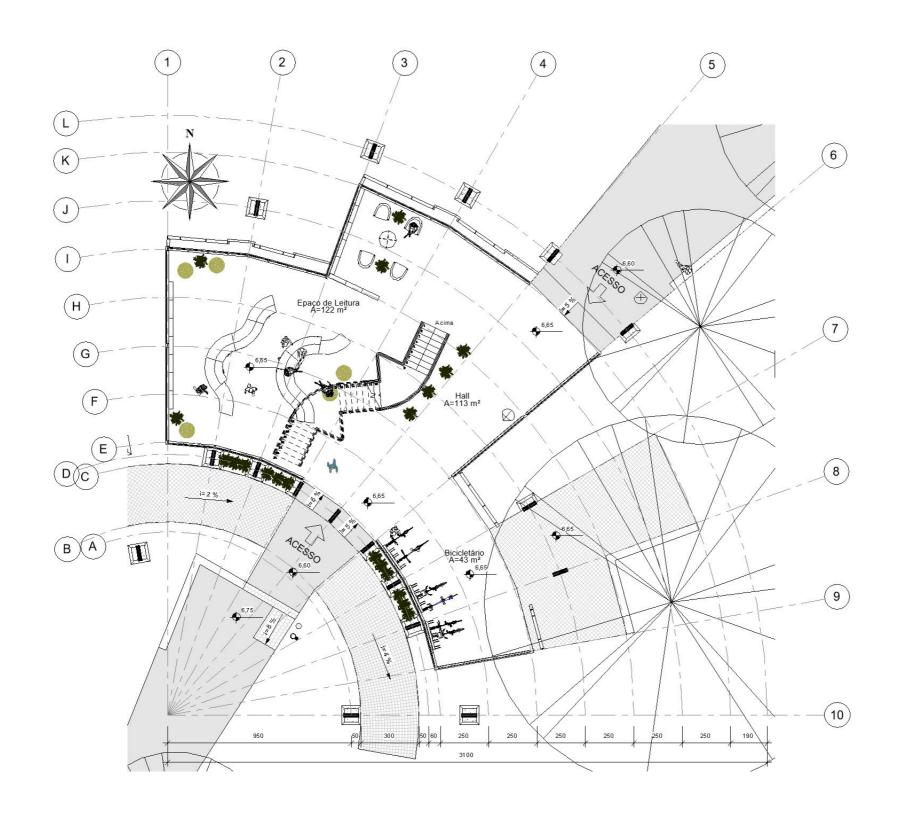


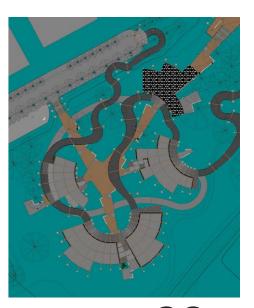
(K) 9

Planta Baixa Superior Bloco 2 Esc. 1/200



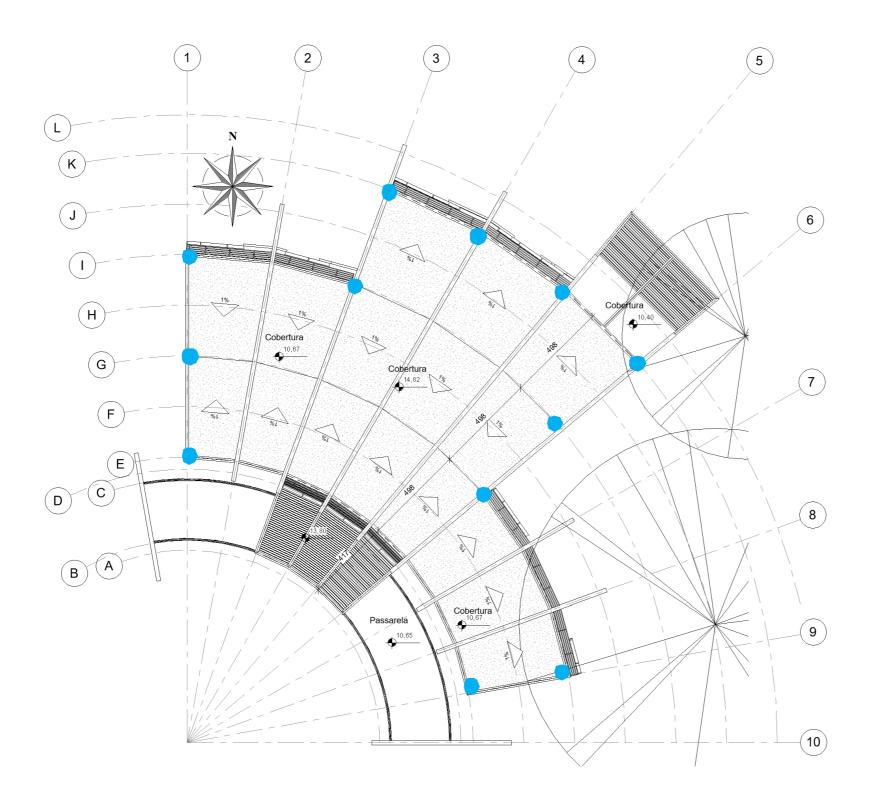
Planta Baixa Térreo Bloco 2 Esc. 1/200



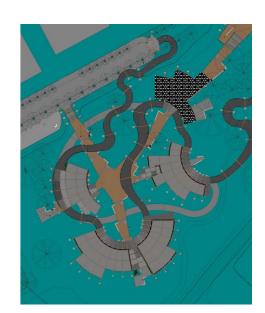


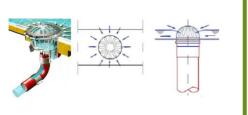
22

Planta Baixa Cobertura Bloco 2 Esc. 1/200



Pontos de descida pluvial

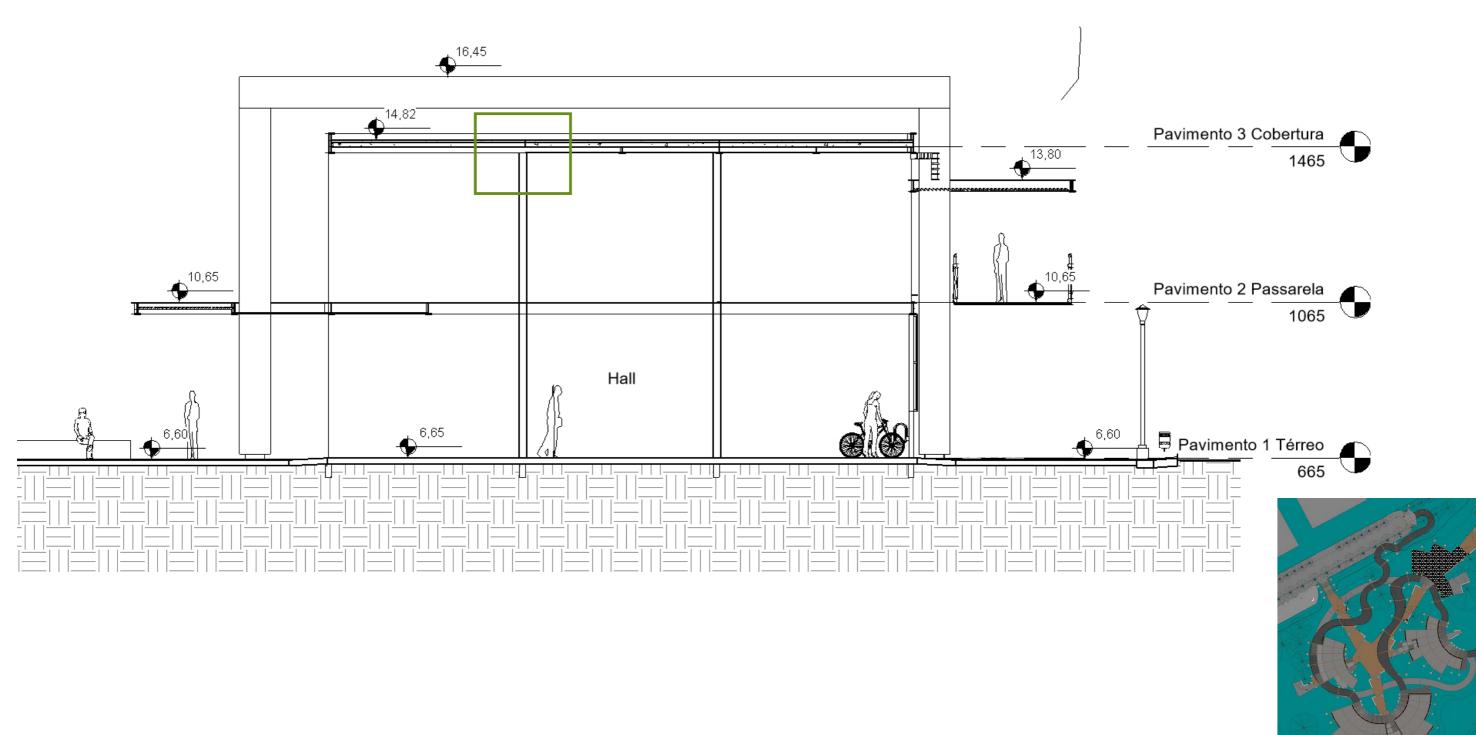








Corte Esquemático Bloco 2 Esc. 1/100





Renders Bloco 2

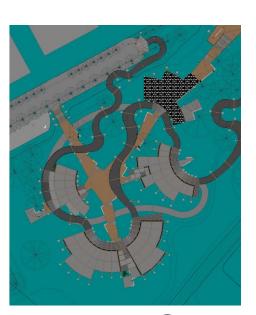
Vista do Bloco 2





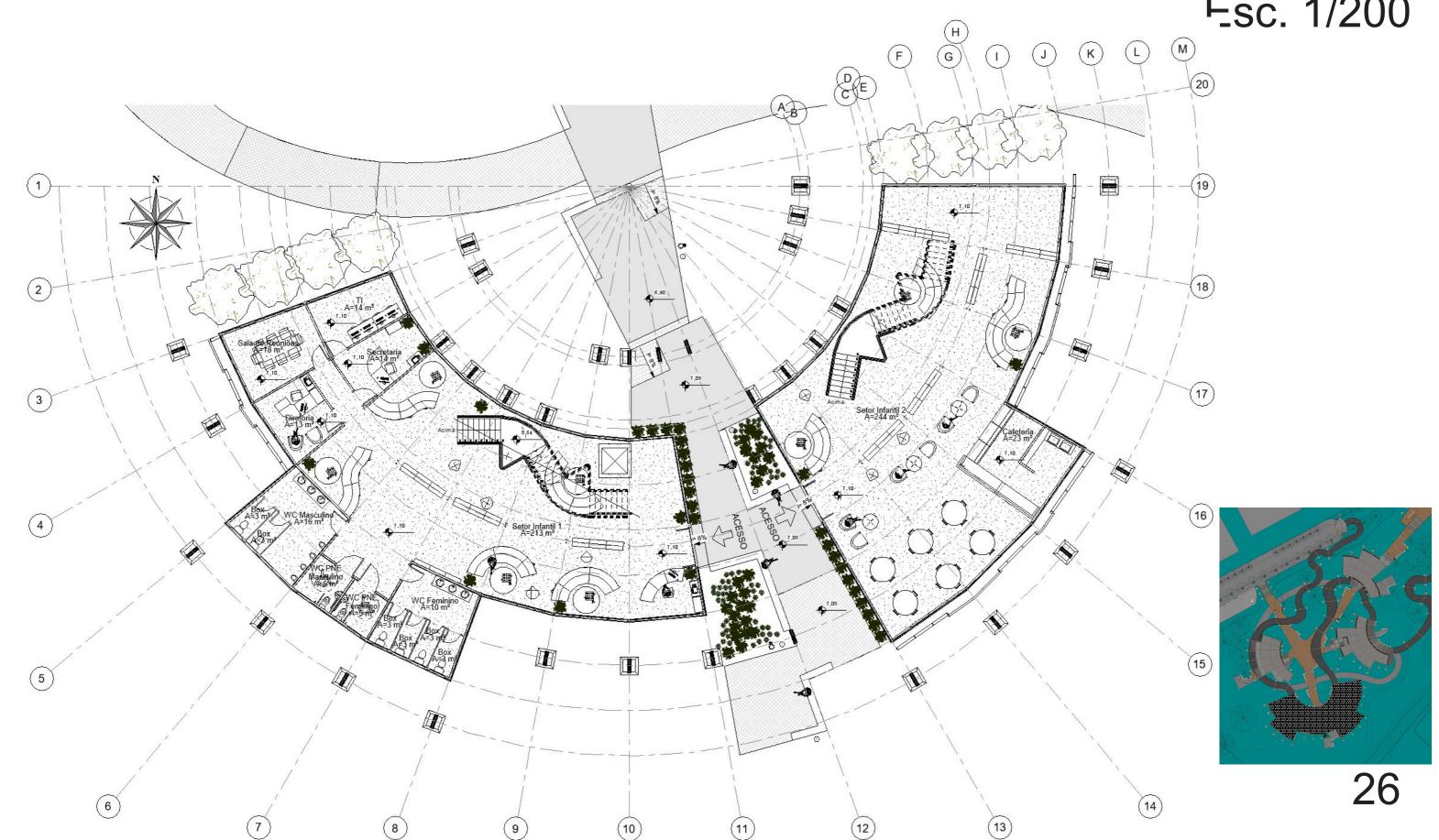




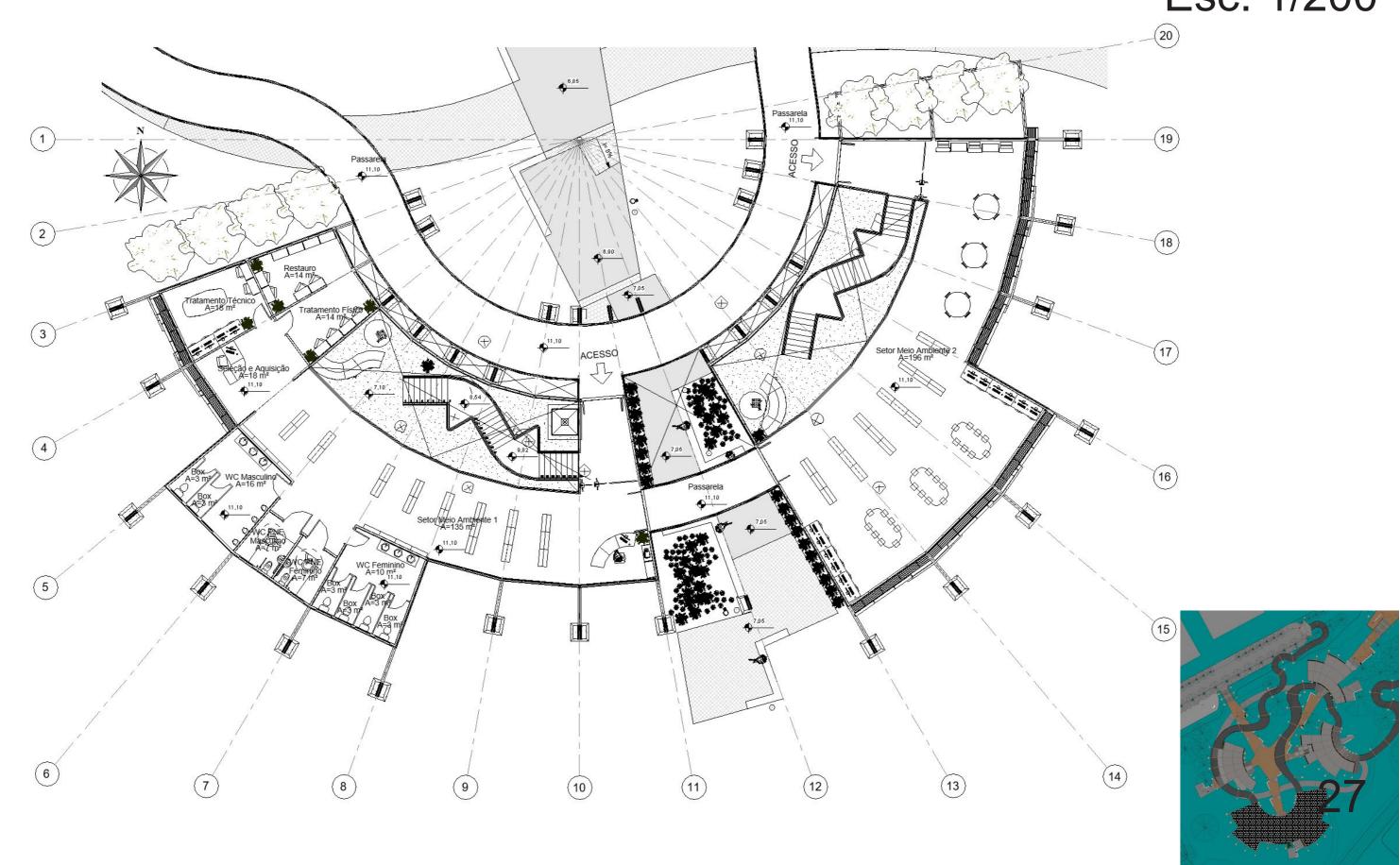


25

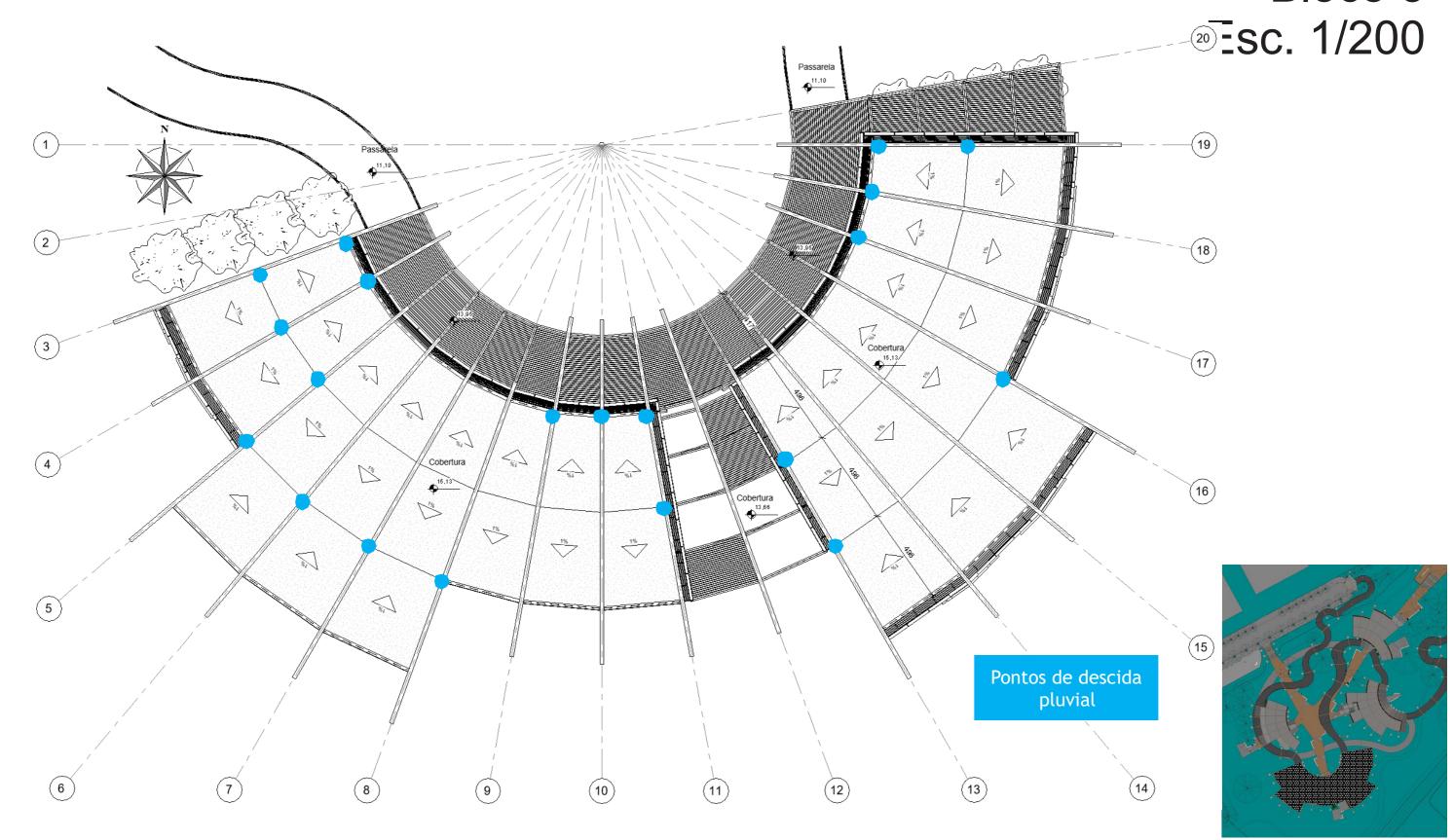
Planta Baixa Térreo Bloco 3 Esc. 1/200



Planta Baixa Superior Bloco 3 Esc. 1/200

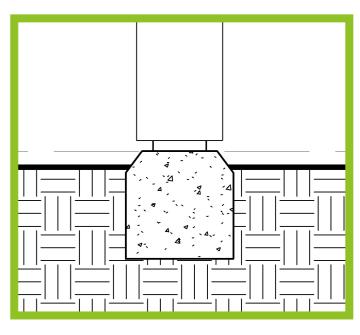


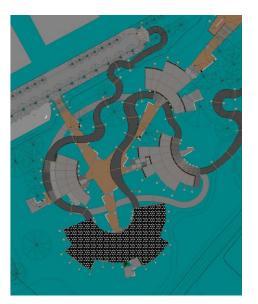
Planta Baixa Cobertura Bloco 3



pertura 1510 Pavimento 3 Cobertura Setor Meio Ambiente 2 Pavimento 2 Passarela 1110 Setor Infantil 2 7,10 Pavimento 1 Térreo erreo 710

Corte Esquemático Bloco 3 Esc. 1/100







Vista do Bloco 3







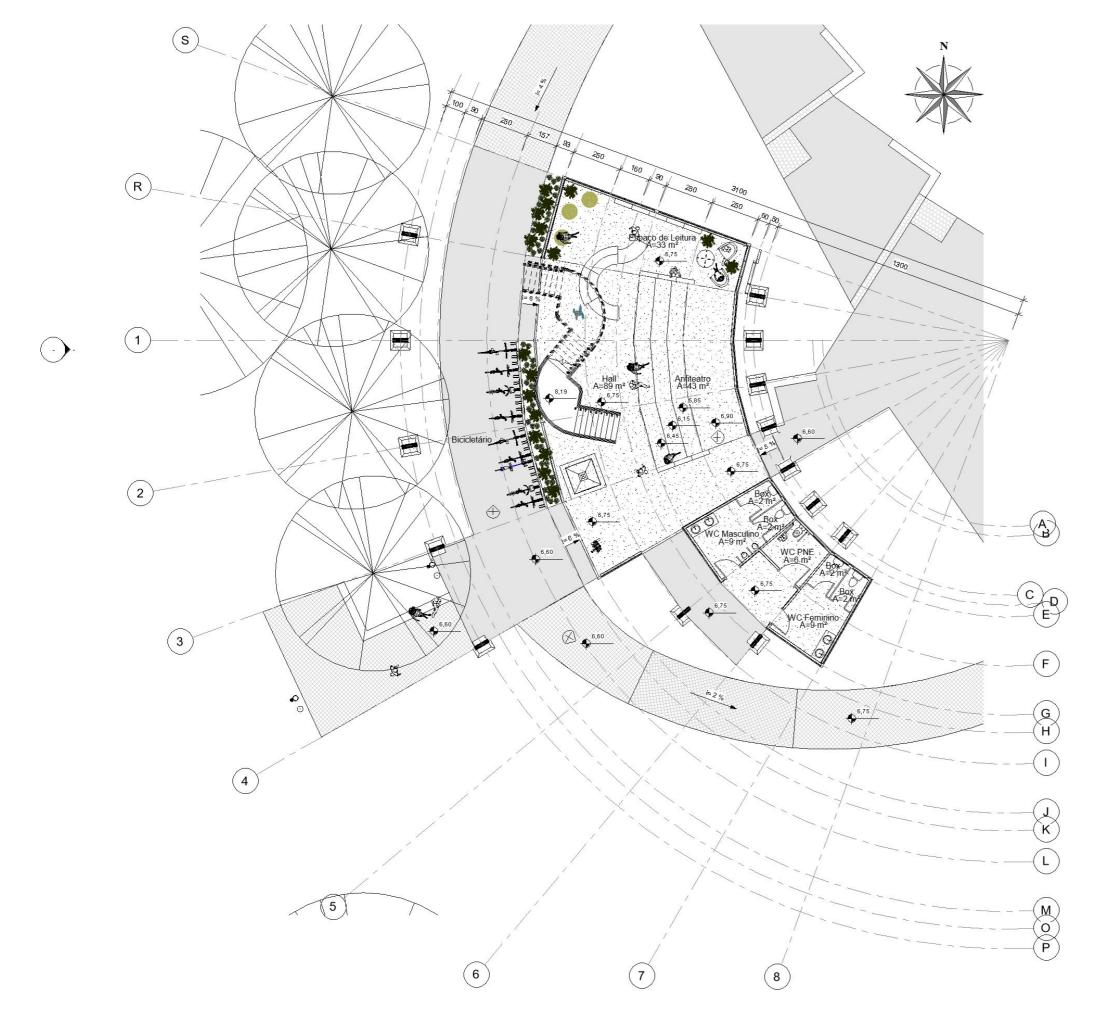


Renders Bloco 3



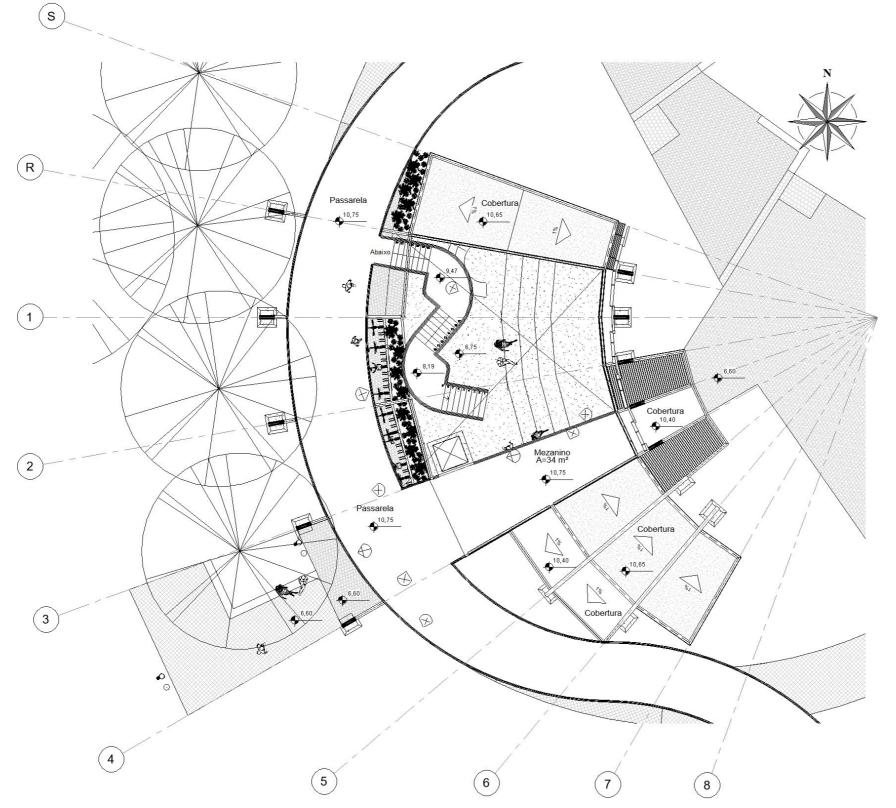
30

Planta Baixa Térreo Bloco 4 Esc. 1/200



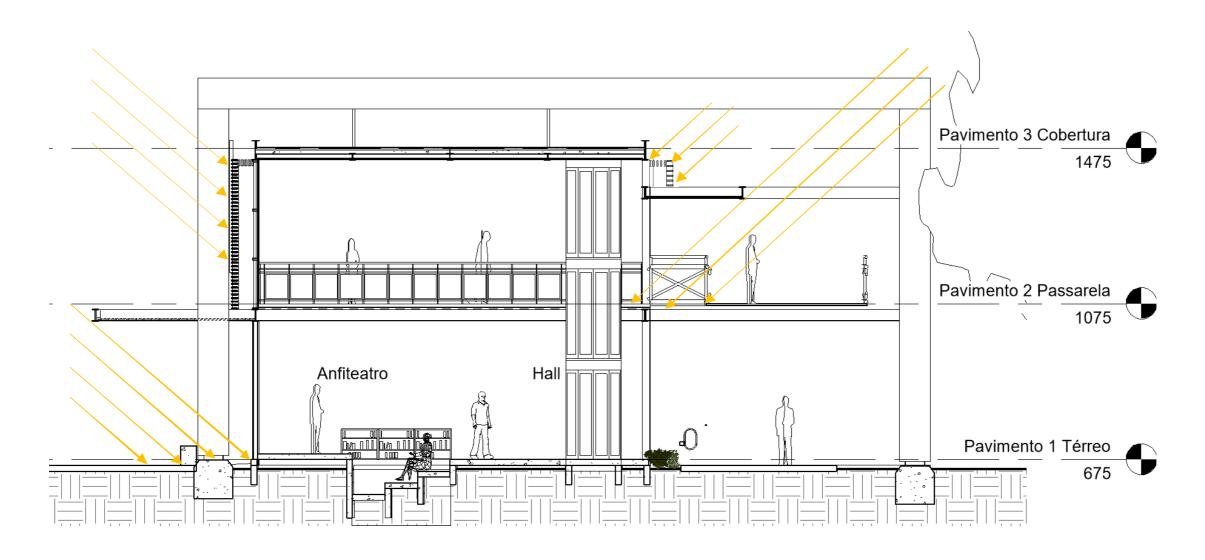


Planta Baixa Superior Bloco 4 Esc. 1/200



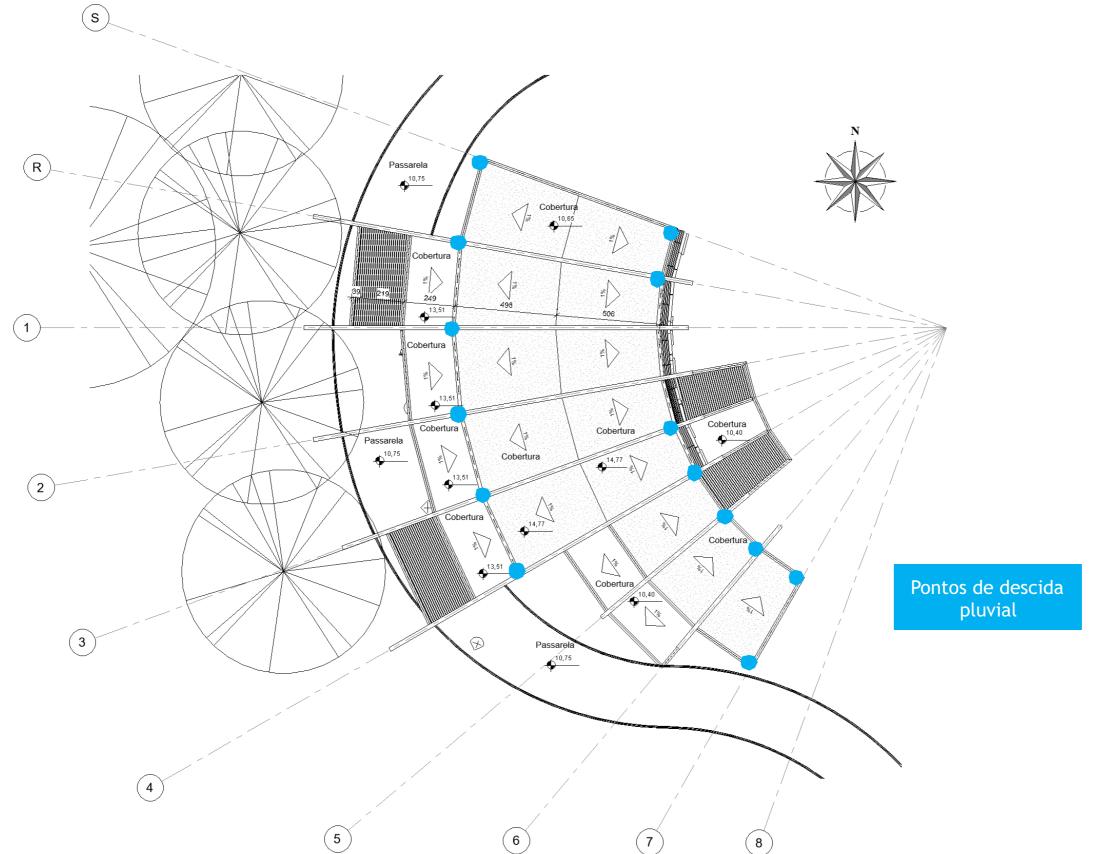


Corte Esquemático Bloco 4 Esc. 1/100





Planta Baixa Cobertura Bloco 4







Vista do Bloco 4









Renders Bloco 4



35

Quadro de Áreas

Blocos	Pavimento Térreo	Pavimento Superior	Área Total do Bloco
Bloco 1	294 m ²	167 m ²	461 m ²
Bloco 2	278 m ²	0 m ²	278 m ²
Bloco 3	593 m ²	453 m ²	1046 m ²
Bloco 4	197 m ²	34 m ²	231 m ²
Área Total Construída	1362 m ²	654 m ²	2016 m ²

Terreno	15000 m²
Projeto	2016 m ²
Caminhos Pavimentados	1193 m ²
Total	2555 m ²

Terreno	15000 m ²
Taxa de Ocupação	9,08 %
Índice de Aproveitamento	1,34
Taxa de Permeabilidade	83 %

Referências dos Pisos e Mobiliário

Pisos









Mobiliário

Iluminação







Entorno



http://www.mmluz.com.br

Caminhos





Referências das Esquadrias

Janelas	Maxim-ar	Basculante	Basculante sem esquadria
Locais	Fachadas envidraçadas	Junto a cobertura	Fachada envidraçadas com brise
	Sanitários		
	Salas administrativas e técnicas		



http://www.salesmetal.com.br



http://www.fenixvidracaria.com.br



http://janelacontemporanea.blogspot.com

Portas	De abrir	Cortina
Locais	Salas administrativas e técnicas	Todos os acessos
	Sanitários	

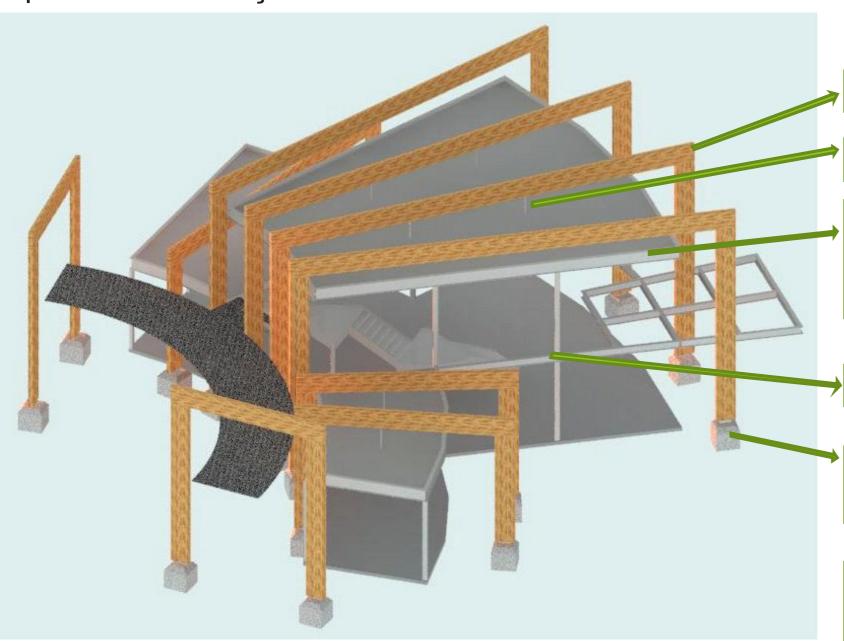




https://www.decorfacil.com

Estrutura das Edificações

A estrutura pensada em blocos modulares resultaria em economia, redução nos residuos no canteiro de obras e rapidez na construção.



Pórtico MLC

Tirante em aço

Cobertura com estrutura em aço perfil "I", concreto armado impermeabilizado e camada de argila expandida

Vigas e pilares em aço perfil "I"

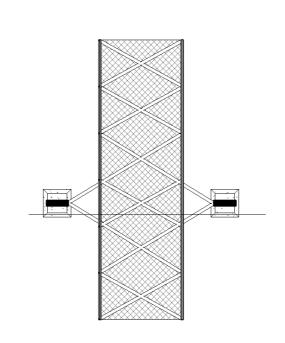
Fundação em concreto armado com espera para a conexão do pórtico

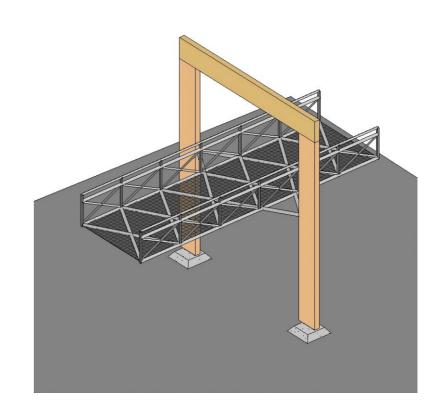
A envoltória será em parede de steel frame e vidro

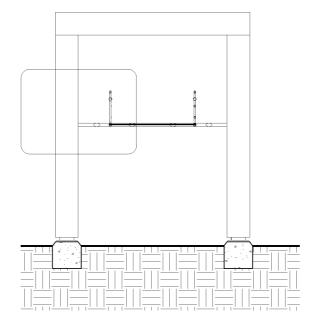
Estrutura Esquemática da Passarela

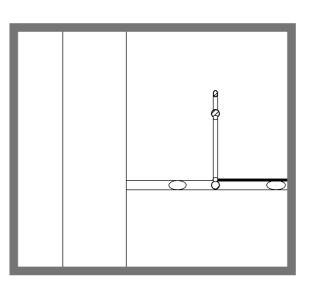
A estrutura da passarela de comporta como uma treliça metálica que venceria vãos de 10 a 12 metros.

Suportada por pórticos de madeira laminada colada e com o piso em grade vazada de metal





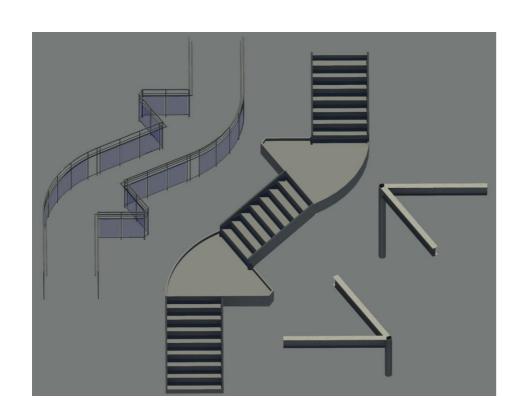


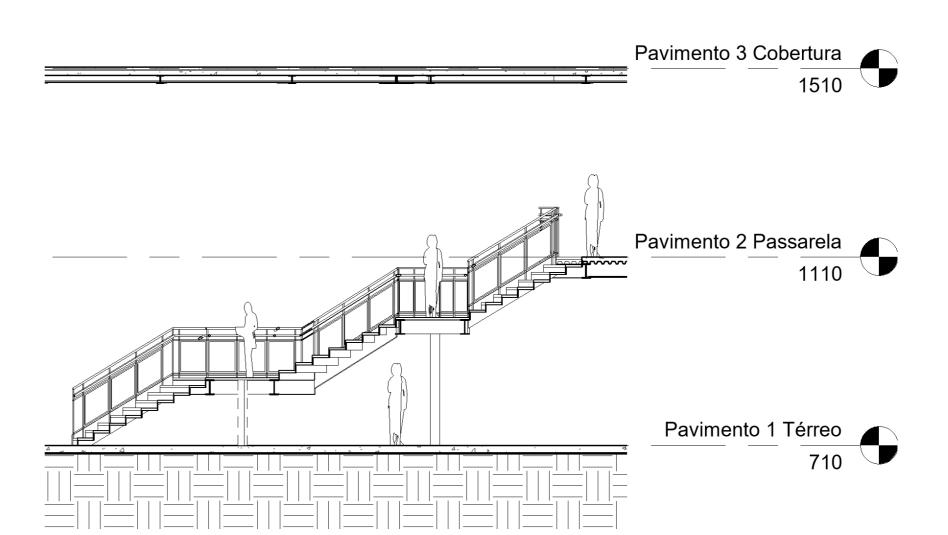


Estrutura da Escada

A escada planejada para que o percuso pelo parque se estenda para o interior dos blocos.

Suas curvas remetem a pasarela e seus patamares são como estares.





Renders































Referências

ARCHITECTS, Slow. Slow architects. Disponível em: http://www.slowarchitects.com/. Acesso em: 17 nov. 2015.

ARCHITECTURE, Slow. Slow Architecture. Disponível em: http://www.slowarchitecture.eu/2011/01/slow-architecture/?lang=en. Acesso em: 17 nov. 2015.

ATUAL, Rede Brasil. Devagar e sempre. Disponível em: http://www.redebrasilatual.com.br/revistas/11/devagar-e-sempre. Acesso em: 17 nov. 2015.

BBC. Estudo feito na Alemanha revelou que a exposição à cor verde pode estimular a criatividade. Disponível em: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2012/04/120404 verde criatividade jp.shtml>. Acesso em: 27 out. 2015.

BRASIL, Archdaily. O auge das "cidades lentas". Disponível em: http://www.archdaily.com.br/br/01-134156/o-auge-das-cidades-lentas. Acesso em: 17 nov. 2015.

BRASIL, Universia. Caminhar ao ar livre melhora a concentração. Disponível em: http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2011/12/19/899387/caminhar-ao-ar-livre-melhora-concentraco.html. Acesso em: 17 nov. 2015.

CITTASLOW. Levanto. Disponível em: http://www.cittaslow.org/network/location/182. Acesso em: 17 nov. 2015.

DAILY, Arch. Baita Itália: SLOW Architects. Disponível em: http://www.archdaily.com.br/br/office/slow-architects. Acesso em: 17 nov. 2015.

INGLES, Slow Architecture. Slow Architecture. Disponível em: http://www.slow-architecture.com/English.html. Acesso em: 17 nov. 2015.

JOURNALS, Sage; BULLETIN, Personality And Social Psychology. Fertile Green: Green Facilitates Creative Performance. Disponível em: http://psp.sagepub.com/content/early/2012/03/15/0146167212436611.abstract. Acesso em: 29 out. 2015.

MOVEMENT, Slow. Slow cities and the slow movement. Disponível em: http://www.slowmovement.com/slow_cities.php. Acesso em: 17 nov. 2015.

NETWORX. What is Slow Architecture? Disponível em: http://www.networx.com/article/what-is-slow-architecture. Acesso em: 17 nov. 2015.

OBSERVADOR. Ser mais produtivo no trabalho? A natureza ajuda. Disponível em: http://observador.pt/2015/08/24/produtivo-no-trabalho-natureza-ajuda/. Acesso em: 17 nov. 2015.

PAULO, Unasp - Centro Universitário Adventista de São. Estudar em meio à natureza ajuda na concentração, diz especialista. Disponível em: http://www.unasp-ec.edu.br/noticia/1439/estudar-em-meio-a-natureza-ajuda-na-concentração-diz-especialista.html. Acesso em: 17 nov. 2015.

PORTUGAL, Slow Movement. Slow cities citta slow: Rede Internacional de cidades e vilas onde a qualidade de vida é importante Ler mais: http://www.slowmovementportugal.com/movimentos-slow/slow-cities-cittaslow/ Crie o seu website grátis: http://www.webnode.pt. Disponível em: http://www.slowmovementportugal.com/movimentos-slow/slow-cities-cittaslow/. Acesso em: 17 nov. 2015.

RÃ-BUGIO, Instituto. DEFENSOR DA NATUREZA: Contato com a natureza melhora a concentração das crianças nos estudos e ajuda na terapia da hiperatividade. Disponível em: http://ra-bugio.blogspot.com.br/2011/05/contato-com-natureza-melhora.html. Acesso em: 17 nov. 2015.

REPÓRTER, Globo. Professores utilizam a natureza para facilitar aprendizado de alunos: Em escola de Florianópolis 70% das aulas para crianças de até seis anos de idade são ao ar livre. Pais aprovam a iniciativa e relatam benefícios. 2013. Disponível em: http://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2013/10/professores-utilizam-natureza-para-facilitar-aprendizado-de-alunos.html. Acesso em: 17 nov. 2015.

SANTOS, Felipe Jose dos. Uma perspectiva slow para a arquitectura contemporânea: dissertação de mestrado. 2012. Disponível em: http://issuu.com/filipesantoss/docs/disserta_o-filipe_santos. Acesso em: 17 nov. 2015.

TRANSPARENTE, Sao Joao del Rei. Cidades descobrem benefícios de viver em ritmo mais lento: Slow cities. Disponível em: http://saojoaodelreitransparente.com.br/projects/view/575. Acesso em: 17 nov. 2015.

YOUTUBE. Globo Repórter - Itália - Cidades do bem viver - 03.12.2010 - parte 02. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=q76jzkbgY4g. Acesso em: 17 nov. 2015.

DECOR PEDRAS. (Org.). Decor pedras: pisos e revestimento. Disponível em: http://www.decorpedras.com.br. Acesso em: 01 mar. 2018.

E-CONSTRUMARKET. Aecweb: O portal da Arquitetura, Engenharia e Construção. Disponível em: https://www.aecweb.com.br/. Acesso em: 01 mar. 2018.

INC., Depositphotos. Fotos de Stock royalty-free, Imagens Vetoriais e Vídeos. Disponível em: https://pt.depositphotos.com/. Acesso em: 01 mar. 2018.http://www.rhinopisos.com.br

PINTEREST. Arquitetura. Disponível em: https://www.pinterest.pt. Acesso em: 01 mar. 2018.

MACK.PI.COMPOSTAGEM. Pesquisa de campo Ibirapuera. Disponível em: http://mackpi.blogspot.com/>. Acesso em: 15 jan. 2018.

IPLAN. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Ponta Grossa. Disponível em: http://iplan.pontagrossa.pr.gov.br/. Acesso em: 15 jan. 2018.

DECORAÇÃO, Mmluz Iluminação e. Produtos. Disponível em: http://www.mmluz.com.br/. Acesso em: 15 jan. 2018.

ILUMINAÇÃO, Jl. Luminária LED. Disponível em: http://www.lojajl.com. Acesso em: 15 jan. 2018.

GROUP, Virtuaal Expo. Exposição online de arquitetura e design. Disponível em: http://www.archiexpo.com/>. Acesso em: 01 mar. 2018.

SALESMETAL. Indústria de Esquadrias de Alumínio. Disponível em: http://www.salesmetal.com.br. Acesso em: 20 maio 2018.

VIDRAÇARIA, Fénix. Vidraçaria. Disponível em: http://www.fenixvidracaria.com.br. Acesso em: 20 maio 2018.

CONTEMPORANEA, Janela. Janela. Disponível em: http://janelacontemporanea.blogspot.com>. Acesso em: 20 maio 2018.

ELARCA. Elarca Portas Pivotantes Externas e Internas: Janelas, Rodapés, Forro Pvc Curitiba. Disponível em: http://www.elarca.com.br. Acesso em: 20 maio 2018.

FÁCIL, Decor. Decoração. Disponível em: https://www.decorfacil.com. Acesso em: 20 jun. 2018.

GNIPPER, Sérgio Frederico. Transbordamento: antes de aumentar as secções das calhas, amplie a capacidade dos condutores verticais. Disponível em: http://www.forumdaconstrucao.com.br/conteudo.php?a=27&Cod=121. Acesso em: 22 jun. 2018.

Normas

9050:2015, Abnt Nbr. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2015. Disponível em:

https://www.abntcolecao.com.br/pdfview/viewer.aspx?locale=pt-

BR&Q=A4F5FACCA08E9E960EB244DE6A57B95DA13EC8D4E711A87615FE5D2B69B57C5F&Req=>. Acesso em: 22 jun. 2018.

Plano Diretor

FLORIANÓPOLIS, Prefeitura Municipal de. Geoprocessamento Corporativo: Prefeitura de Florianópolis. Disponível em: http://geo.pmf.sc.gov.br/. Acesso em: 25 maio 2018.

SOUZA JUNIOR, Cesar; MARCELLINO JUNIOR, Julio Cesar; GIORDANI, Eron. Leis municipais: Lei complementar nº482, de 17 de janeiro de 2014. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-florianopolis-sc. Acesso em: 22 jun. 2018.

Livros

Afeal (Org.). A Esquadria de alumínio na arquitetura: Design e Tecnologia. São Paulo: Afeal, 2008. 184 p. CARVALHO NETO, Antonio Moreira de; FERREIRA NETO, Napoleão; DUARTE JÚNIOR, Romeu. 150 anos de arquitetura metálica no Ceará.Fortaleza: Expressão, 2006. 145p. ISBN 857563187X

MEYHOFER, Dirk. Contemporary european architects 2. Koln: Taschen, 1995. v.2 ISBN 3822894559

DIAS, Luís Andrade de Mattos. Aço e arquitetura: estudo de edificações no Brasil. São Paulo: Zigurate, 2004. 170p ISBN 8585570067.

ACAYABA, Marcos de Azevedo; SEGAWA, Hugo; KATINSKY, Júlio Roberto; WISNIK, Guilherme. Marcos Acayaba. São Paulo: Cosac & Naify, 2007. 269 p.: ISBN 9788575036631.

GUIMARAENS, Cêça de et al. Arquiteturas em contextos de inovação: Centro de Pesquisas e Desenvolvimento na cidade universitária da UFRJ. Rio de Janeiro: PETROBRAS, 2010. 303 p. ISBN 9788599891087.

ISELLI, Mario, 1961; KATCHBORIAN, Artur, 1958; GUERRA, Abilio. Biselli e Katchborian. São Paulo: Romano Guerra, 2007. 128p (Arquiteto Brasileiro Contemporâneo) ISBN 9788588585102

CARNEIRO, Daniele; ROCHA, Juliano. Bibliotecas mudam o mundo: um livro sobre o futuro das bibliotecas. Paraná: Magnólia Cartonera, 2015.

CARNEIRO, Daniele; ROCHA, Juliano. Ideias para bibliotecas livres. Paraná: Magnólia Cartonera, 2015.